

REUNIÃO ESTADUAL DE MULHERES NEGRAS
Porto Alegre, RS, 25/07/98

PROPOSTAS PARA O III ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES NEGRAS

As mulheres presentes na Reunião Estadual de Mulheres Negras, realizada em Porto Alegre, no dia 25 de julho de 1998, aprovaram as seguintes propostas para o III ENMN:

PROPOSTAS POLÍTICAS

. Discutir uma organização política para o movimento de Mulheres Negras com instâncias nacional, estadual e municipal, interligada com a conjuntura internacional, tendo a História das mulheres negras como alavanca deste processo, que:

- estabeleça um diagnóstico da condição de vida da mulher negra, tendo como variáveis a saúde, educação, moradia, condição conjugal, fontes de renda, violência doméstica, sexual e outras, mercado de trabalho, trabalho doméstico, domínio tecnológico;

- estabeleça um diagnóstico das entidades e grupos de mulheres negras que atuam no país e suas áreas de abrangência, que gere um diretório completo, com endereço e perfil das referidas entidades;

- seja o fio condutor, na comunicação, na formação política, entre as mulheres negras do Brasil e do mundo e com outras organizações;

- defina um plano político organizativo e financeiro de médio e longo prazo (5 anos), a partir dos resultados dos diagnósticos, que aponte metas de mudanças e a implementação do que já foi conquistado, devendo neste plano/projeto político estar incluída a questão do poder nas mais diversas instâncias e a presença da cultura e da vivência da população negra.

Para a preparação do Encontro sugerimos:

- 1) que cada Fórum Estadual eleja um representante titular e suplente;
- 2) que haja reunião de representantes para a análise de propostas e definição de ações;
- 3) que o fórum de representantes defina comissões temáticas;
- 4) que a secretaria executiva seja do fórum que sedia o UIFNMN.
- 5) devem ser realizados seminários temáticos e preparatórios, regionalizados, que apontem para o subsídio político do Encontro.

...

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Histórico

No princípio de julho, o Grupo Maria Mulher recebeu a correspondência anexo do Fórum de Mulheres Negras de Belo Horizonte, referente a cobrança do encaminhamento das propostas para o III Encontro Nacional de Mulheres Negras. O documento foi duplicado e entregue para as seguintes pessoas: Nelma Oliveira, do *Grupo Odudua*, Maria Noelci Homero, do *Grupo Maria Mulher*, Lourdes de Jesus Helena da Rosa, Elenir Garcia, Vera Daisy Barcellos e Eliane Gonçalves, pertencentes a uma entidade de mulheres negras em formação e Marieta da Silveira de Souza.

Considerando a importância do próximo encontro nacional e a necessidade de garantir a participação do movimento de mulheres negras do RS, e a não existência de um fórum de mulheres negras no Estado, Vera Lopes, Eliane Gonçalves, Elizabeth Machado e Maria Noelci Homero assumiram a organização da Reunião Estadual de Mulheres Negras marcando-a para o dia 25/07/98, na Assembléia Legislativa do Estado.

Em razão disso, foram realizadas as seguintes atividades:

- . Elaboração de ofício convidando para a reunião e o respectivo programa;
- . Elaboração de minuta do regimento interno da reunião;
- . Contato com a Assembléia Legislativa para reserva de espaço;
- . Elaboração de ofício para o Deputado Ciro Simoni, solicitando uma sala de comissão da Assembléia para realização da Reunião;
- . Entrega do ofício para o Deputado Ciro Simoni;
- . Contato com o Restaurante Toca do Ivo;
- . Contato com a Assembléia Legislativa para reserva de espaço;
- . Elaboração de ofício para o Deputado Ciro Simoni, solicitando uma sala de comissão da Assembléia para realização da Reunião;
- . Remessa do ofício para mulheres, grupos e órgãos governamentais, juntamente com o respectivo programa da Reunião e o documento do Fórum de Mulheres Negras de Belo Horizonte;
- . Contatos com a Assembléia Legislativa;
- . Elaboração final do regimento interno;
- . Organização da reunião.

O convite para a reunião foi enviado para grupos de mulheres negras, mulheres negras que não pertencem a grupos, mas que costumam participar de atividades do movimento de mulheres negras, as mulheres que estiveram presentes na Reunião Estadual, realizada em 27/07/97, e que constavam da lista de presença, órgãos governamentais de representação da comunidade negra e grupos em geral relacionados a seguir:

. Entidades:

- Assessoria Especial do Negro - Porto Alegre;
- Conselho Estadual de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra;
- Centro Ecumênico de Cultura Negra - Porto Alegre;
- Associação de Mulheres Negras Gauchas - Porto Alegre;
- Agentes de Pastoral Negros - Porto Alegre;
- Agentes de Pastoral Negros - São Leopoldo;
- Fórum de Articulação de Entidades Negras;
- Grupo Axé Dudu - Pelotas,
- Grupo de Mulheres Anastácia - São Leopoldo;
- Movimento Negro Unificado - Porto Alegre;
- Unegro, Porto Alegre;
- Maria Mulher-Grupo de Mulheres Negras - Porto Alegre;
- Grupo Gaden - Porto Alegre;

. Pessoas

- | | |
|--------------------------------|---|
| - Ana Centeno | - Eni Canarim |
| - Maria Oscarlina M. Rosa | - Zeli de Oliveira Barbosa |
| - Carmen Lúcia Santos Castro | - Rosângela Vila Nova |
| - Isabel Cristine Nepomuceno | - Nelma Oliveira |
| - Marieta da Silveira de Souza | - Mãe Marlene do Xapanã |
| - Leila Rejane Oliveira Cunha | - Paula Cristina Ribeiro Figueiró de Oliveira |
| - Jucelma da Silva Pereira | - Elenir Garcia |
| - Joana de Oliveira | - Regina Nogueira |
| | - Iolanda da S. Carvalho |

ARTICULAÇÃO DE MULHERES NEGRAS LÉLIA GONZALES - SSA-BA

Informe Nº 01

Ao: FÓRUM DE MULHERES NEGRAS DE BELO HORIZONTE

Assunto: DELIBERAÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO DO III ENMN

Conforme ficou estabelecido na II Reunião Nacional de Mulheres Negras, BH, 20 e 21 de setembro de 1997, sobre os encaminhamentos das definições que assumimos naquele evento, a comissão responsável pela organização do mesmo solicitou posição até março de 98 sobre a realização do III Encontro nacional de Mulheres Negras, antes do ano 2000.

Aproveitamos para comunicar-lhes que estamos dando prosseguimento à nossa mobilização local. Organizamos um seminário de Planejamento 98/99, no período de 12 a 14 de junho de 98 e uma plenária no dia 11 de julho. Consideramos a representatividade e qualidade muito positiva. Breve enviaremos resoluções e materiais utilizados.

Quanto às definições sobre o III ENMN.

Local definido: Santos/SP. Comissão do nosso Estado para se incorporar à articulação nacional - cinco companheiras; breve enviaremos nomes.

Proposta política: encaminharemos conforme data indicativa;

Dia 25 de julho - Dia da Mulher Afro-Latina e Afro-Caribenha; retirando o debate, conforme agenda, faremos na Estação da Lapa, local de bastante acesso das classes populares a divulgação do manifesto, e uma pesquisa como as mulheres com o eixo determinado. violência doméstica, paternidade com responsabilidade, além das denúncias de violência através de painéis, vídeo etc.

Axé Quilombola

Salvador, 20 de julho de 1998

...

MULHERES NEGRAS DO ESTADO DE GOIÁS

Em discutirmos a possibilidade do III ENMN ser em Brasília em 1º lugar, em 2º lugar Santos - SP. A data do mesmo deveria ser antes do final do ano, pois não se concebe uma boa articulação sem nos encontrarmos pelo menos uma vez ao ano.

Também sentimos a necessidade de uma rede de comunicação entre nós Mulheres Negras mais eficiente, trazendo até os estados informes sobre o que está acontecendo no mundo das Mulheres Negras e do povo negro para construir cidadania e daí gerar um processo de formação, formal ou informal.

Quanto ao III ENMN ele deve trazer um novo jeito de articulação entre as várias instâncias dos grupos de Mulheres Negras, congregando todos a um ponto básico que será a unidade na diversidade. Respeitando as pessoas que forem escolhidas na representatividade das Mulheres Negras a nível nacional, e ajudá-las a construir esta rede de informação e formação.

Ter claro os nossos objetivos e bandeira de luta a nível nacional e internacional. Acreditar no nosso potencial como mulher geradora de vida e não a mulher que mata a vida para se promover ou beneficiar a si própria.

Acreditar que é possível ter uma política organizacional que leve a descobrir meios de sustentar uma infra-estrutura básica para termos referência nacional das nossas mulheres. Buscar meios para nos auto-sustentar e ajudar as companheiras que estão iniciando sua caminhada.

Os critérios políticos éticos devem ser os que regem toda a sociedade, sendo que entre nós estes critérios têm que acontecer com mais fraternidade, amizade, confiança e determinação da audácia do nosso ser mulher negra, parideira de vida.

O incentivo à organização nos Estados é de suma importância para que o Brasil esteja bem representado e que nosso povo não seja massa de manobra nas mãos das Mulheres Negras como tem sido ao longo destes 500 anos de história. Nossa organização deve ser limpa, transparente, sem trampolim para umas subirem e ter fama e o resto das mulheres ficarem no chão, como mostra a nossa realidade. É hora de erguermos deste mar de lama em que se encontra a maioria dos movimentos e entidades que dizem fazer algo para os excluídos e que usam o nosso nome, mas não dão as condições necessárias para que se libertem, como por exemplo: (presídios de recuperação, casas de acolhimento de mulheres e crianças, casa de menores, FEBEM e outros). É hora de mostrar a nossa cara e dizer estamos aqui, vamos construir novamente este País, só que agora será baseado na educação, na saúde, na luta por emprego digno, na luta por moradia, na luta por auto-estima, na luta sobre questões de gênero e raça, na luta por uma sociedade onde se preserve a vida em primeiro lugar. Nós sabemos que o povo negro tem claro o que é defender o ambiente onde vivemos; nossos cultos e religiões nos ensinam o que é preservar a natureza em todo o seu âmbito neste planeta e no além. Então, só nos resta darmos as mãos e começarmos esta construção que só depende de nós.

Em relação à infra-estrutura temos que pensar muito, pois um encontro nacional requer muita organização e esta organização deve pensar bem nas pessoas que saem do seu Estado para estar neste encontro. É bom ter hora para começar e para terminar. É bom ter um espaço livre para as pessoas irem visitar ou fazerem compras. É bom pensar na acolhida das representantes. É bom ver as diferenças econômicas das pessoas que integram o movimento. Exemplo disso é que umas podem dormir em hotel ou viajar de avião, pois já conquistaram algum espaço, enquanto outras têm que mendigar para se fazer presente nesta caminhada. Tudo isso nos leva a uma maior busca de organização política para que as Mulheres chegam a descobrir a necessidade que temos de construir um amplo movimento de Mulheres Negras com um respaldo de uma coordenação com representatividade nacional e internacional.

O nosso grupo MALUNGA - Mulheres Negras Construindo a Consciência Cidadã, vem lutando em Goiânia a levar a todas as mulheres negras de Goiás a se encontrar para fazer uma caminhada mais conjunta e mais coesa; não tem sido fácil, mas devagar vamos caminhando. Temos realizado alguns eventos, encontros de formação, celebramos o dia da Mulher da América Latina e Caribe com uma boa discussão.

No momento estamos partindo para o nosso Encontro Estadual previsto para o mês de outubro. Os informes vindo das representantes nacionais têm sido encaminhado com muitas dificuldade, estamos cientes de que a caminhada passa por este processo. O importante é termos coragem de à luta.

. . . Um grande Axé e até breve.

...

PROPOSTAS ORGANIZATIVAS

- . Projeto para buscar recursos financeiros em instituições financiadoras internacionais e nacionais;
- . Os fóruns devem se comprometer com:
 - uma contribuição mínima para a comunicação (telefone, carta, fax, boletim) até o Encontro;
 - as despesas para o deslocamento de sua representação;
- . Que o Encontro aconteça em Belo Horizonte, MG, no ano de 1999 (houve um voto).

**PLENÁRIA DA ARTICULAÇÃO DE MULHERES NEGRA LÉLIA GONZALES
PROPOSTA DE AGENDA CONJUNTA**

MÊS	DATA	ATIVIDADE	LOCAL	RESPONSÁVEIS
Julho	25	Debate de lançamento da campanha contra violência doméstica.	Sindicato único dos petroleiros	Comissão de Políticas Sociais
		Pesquisa na Estação da Lapa.		
Agosto	15 /16	Curso: como funciona a sociedade	Núcleo de educação popular José Novaes	Comissão/formação
Setembro	20/27	Curso: Comunicação e expressão	Núcleo de educação popular José Novaes	Comissão/formação
Outubro	17/18	Curso: mulher e a questão de gênero e raça.	Núcleo de educação popular José Novaes	Comissão/formação
Novembro	20	Ação conjunta com as entidades do movimento negro que organizam o 20 de Novembro	A definir	Todas as comissões de trabalho
	22	Caminhada (Participação)	Subúrbio	
	25	Debate: dia internacional contra a violência à mulher	O.A.B sindicato	Comissão de políticas sociais
Dezembro	10	Concentração de rua com materiais informativos sobre o aniversário declaração dos direitos humanos	Praça da Piedade	Comissão de políticas sociais
Janeiro	22	Lançamento do jornal da articulação de mulheres negras	SUP	Comissão de Comunicação
Fevereiro	6	Seminário: políticas públicas uma questão em debate	CEAO	Comissão de formação
Março	8	Ação conjunta com os grupos de mulheres que organizam o dia internacional da mulher	A definir	Todas as comissões de trabalho
	21	Caminhada no subúrbio sobre o dia mundial da luta contra o racismo	Suburbana	Comissão de políticas sociais
Abril	17	Seminário de Educadores: O Negro e a Educação.		Formação políticas públicas
Maio	1	Ação conjunta com as entidades que organizam o dia internacional dos trabalhadores	A definir	Comissão de políticas sociais
	13	Consultório de rua: Dia da Saúde da Mulher	Lapa	Todas as comissões de trabalho
	28	Consultório de rua : dia Nacional de Denuncia Contra o Racismo	Lapa	Todas as comissões de trabalho
Agosto	9	200 anos - Búzios		
Setembro	18	Passeata das lavadeiras		
Setembro	20	15 anos do Movimento das lavadeiras		